

Cooperativismo e Sucessão na Agricultura Familiar



20/06/2024 - Brasília, DF

NOSSA ATUAÇÃO



O Sistema OCB é dividido em três casas, cada uma com sua função específica.

1.



É a entidade sindical e grau máximo das cooperativas. Seu trabalho é defender os interesses da categoria, promovendo, ainda, a integração entre as federações e os sindicadtos de cooperativas.

2.



Promove o cooperativismo junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e representa o movimento dentro e fora do país.

3.



Foca no desenvolvimento das pessoas e dos negócios para fortalecer o cooperativismo. Formula e oferece cursos de capacitação com foco na formação profissional, educação cooperativista, gestão e liderança cooperativa, entre outros.



A MAGNITUDE DO NOSSO MOVIMENTO



4,6 mil

cooperativas no Brasil

20,5 milhões

de cooperados no país (9% da população brasileira)

Ativos totais de R\$996,6 bilhões no último exercício

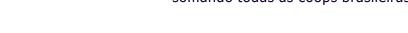
524 mil

empregos diretos gerados pelas cooperativas

1,7 milhão

de brasileiros aderiram ao cooperativismo em 2022.

Ingressos de R\$656 bi somando todas as coops brasileiras





53%

De produção de grãos do país

25%

da capacidade de armazenamento do país 9 mil

profissionais de assistência técnica e extensão rural



40%

do mercado de saúde suplementar

Presença em **85%** dos municípios brasileiros



450 milhões

de toneladas de carga movimentadas anualmente



2,1 milhões

Associados em redes de supermercados



Referência no Índice Aneel de satisfação do consumidor 806 munícipios atendidos no interior



Maior rede de atendimento entre IFs, com **9 mil** pontos

Única IF em 264 municípios do país



180 mil

brasileiros organizados em cooperativas de trabalho e produção de bens e serviços



COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO





71.2% dos estabelecimentos rurais de produtores associados a cooperativas são do perfil da agricultura familiar.



COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO

PARTICIPAÇÃO EM TODOS OS ELOS DA CADEIA

Acesso a sementes, fertilizantes, defensivos, rações e demais insumos



Insumos

Extensa capacidade de armazenagem (cerca de 1/4 da capacidade nacional)



Armazenagem

Acesso a mercados e redução de assimetrias



Comercialização



Fomento à tecnologia, assistência técnica e extensão rural (mais de 9 mil técnicos)



Agroindustrialização

Agregação de valor e maior controle de qualidade de produtos



Sugestões para melhorar a Sucessão na Agricultura Familiar

- **Microcrédito rural:** Expansão de programas de microcrédito com taxas de juros acessíveis para facilitar investimentos em infraestrutura e tecnologia.
- Assistência jurídica: Oferecimento de assistência jurídica gratuita ou subsidiada para auxiliar os agricultores na elaboração de contratos e no planejamento sucessório.
- **Regularização simplificada:** Simplificação dos processos de regularização fundiária, com incentivos para facilitar o acesso à documentação necessária.
- **Educação e capacitação:** Promoção de programas educacionais que valorizem a agricultura familiar e ofereçam treinamento técnico para jovens interessados em continuar no setor.

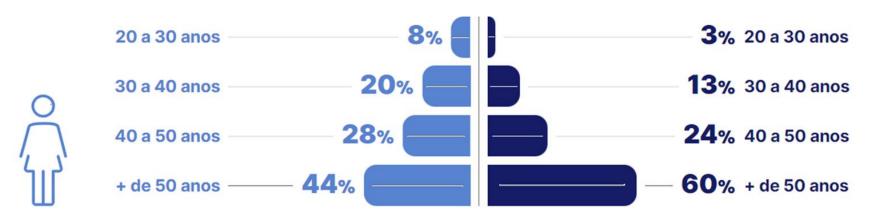


Sugestões para melhorar a Sucessão na Agricultura Familiar

- Incentivos para permanência: Implementação de políticas públicas que ofereçam incentivos econômicos e sociais para jovens agricultores, como bolsas de estudo, subsídios e apoio técnico.
- Subsídios para tecnologia: Oferecimento de subsídios e financiamentos específicos para a aquisição de tecnologias que aumentem a produtividade e reduzam os custos de produção.
- Programas de incentivo: Desenvolvimento de programas de incentivo financeiro e técnico para adoção de práticas agrícolas sustentáveis.



Faixa etária dos líderes do cooperativismo



^{*} Informações referentes a 3.987 cooperativas.

Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro de 2023





Futuras Lideranças





INCLUSÃO, DIVERSIDADE & EQUIDADE





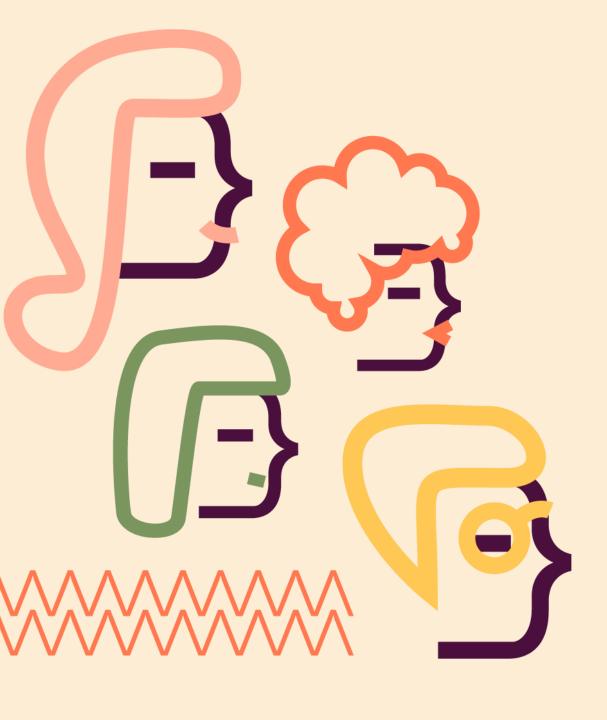












ELAS pelo coop

Comitê Nacional de Mulheres do Sistema OCB

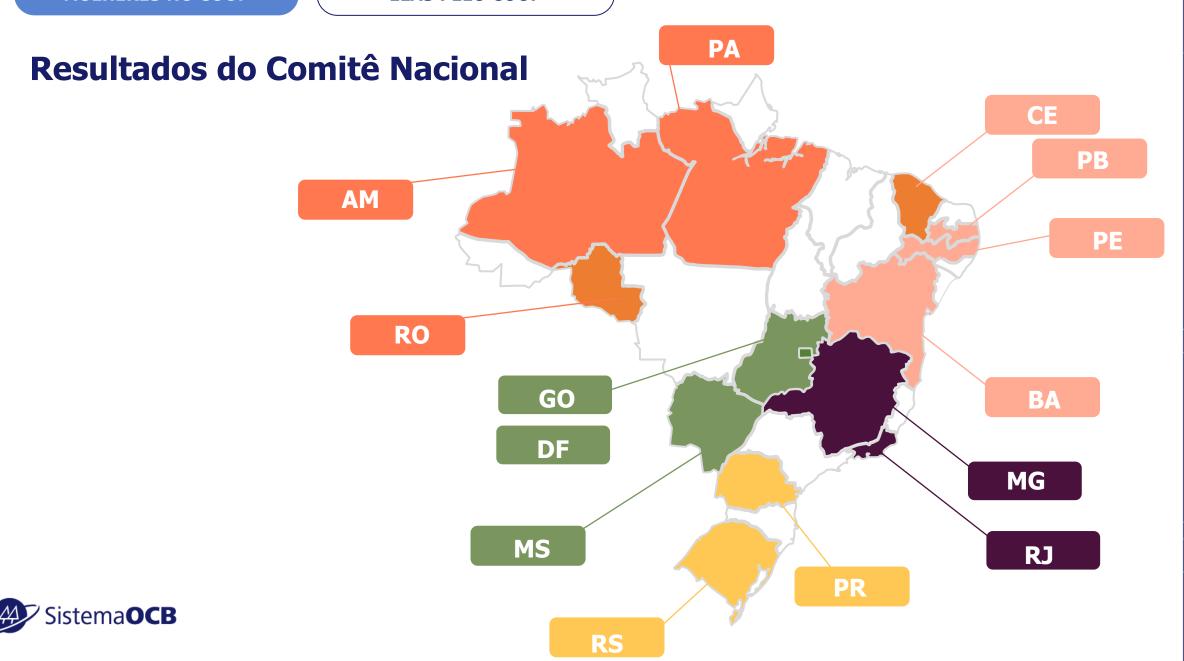
Nossos números pelo Brasil

25 Mulheres "Elas pelo Coop"

Organizações
Estaduais do Sistema OCB











Hanual de implantação de

ETAPA 3

Definição das diretrizes



Este é o momento de começar uma parte complexa do trabelho, que exige reflexão e serenidade. É hora de definir as Diretrizes de atuação do Comitê de Hullheres, ou seja, a Suser como o Comitê iná funcionar.

NOTA TÉCNICA 3

- É fundamental que a diretoria da cooperativa, com o acompanhamento da agente de cooperativismo, estabeleça as diretrizes de atuação para implantação do Comitê de Múlheres, pois isso irá determinar o planejamento de todas as ações. Postos a serem observados;
- 39 Ouem será convidada a participar? (cooperadas, esposas de cooperados, filhas, etc)
- 3 Quantos comités deverão ser implantados: Um por unidade? Apenas um único comité para toda cooperativa? Por segmento? Por localidade?
- » Como serão formados os Comitês nas pequenas comunidades?
- 3º Como serão formados os Comitês em comunidades onde ha a presença de outras cooperativas? E cooperativas de outros ramos?
- a Qual política será utilizada em comunidades em que há demanda de participação de mulheres que não têm vinculo com a cooperativa?



Manual de Implantação de

ETAPA 4

Elaboração do cronograma



Otrabalho já começou, más ainda é necessário organizar o tempo e as ações a serem executadas. É hora de planajar! A ferramenta a ser utilizada nesta etapa é o cronogramo de atividades.



NOTA TÉCNICA 4

- Para implantação do Comitê de Mulheres é recomendado seguir um plano de ação que consiste em um conjunto de atividades a serem realizadas em um determando período de tempo.
- A agente de cooperativismo devera utilizar uma ferramenta de planejamento adequada para a nealidade da cooperativa, e pode usar como referência o ANEXO D2
- O cronograma de atividades sera pautado nos objetivos que a cooperativa definiu para o Comités de Mulheres e no perfit do público-alvo, a partir de um diagnóstico na área de atuação da cooperativa.

Observação: independente da ferramenta de planejamento escolhida, o passo a passo para implantação do Comité de Hulheres estabelecido no cronograma de atividades deve ser estudado e analisado pela agente de cooperatívismo, Existem informações fundamentas que precisam ser comideradas durante o processo de implantação.



15

ELAS PELO COOP





Comitê de Jovens do Sistema OCB



geração









COOPERATIVISMO

Manual de implantação e funcionamento de comitês de jouens em cooperativas

Publicação - Publicações ESG









Este é um guia essencial para cooperativas interessadas em promover a inclusão e a capacitação de jovens. Nele, você encontrar orientações para a formação e a implementação de comitês dedicados a esses objetivos, destacando a importância estratégica da participação juvenil para o futuro do movimento cooperativista e seu impacto positivo na transformação social e econômica.

Faça o Download







Jornada de Formação Jovem Liderança

Se jogue nesta jornada de conhecimento sobre liderança, cooperativismo e desenvolvimento pessoal. Bora fortalecer o futuro do cooperativismo!

Inscreva-se já!



Carga horária
57 Horas





Obrigado!

alex.macedo@ocb.coop.br

61 3217-2123



















